

ABRAHÃO, I. J. **Organisation Du travail, représentation et régulation Du système de production**. Étude antropológica de deux distilleries situées dans deux tissus industriels différents du Brésil. Tese de doutorado. Paris: CNAM, 1986.

_____.; TORRES, C.; ASSUNÇÃO, A. A. **Penosidade e estratégias de atenuação do risco: o caso das telefonistas de uma instituição pública**. Estudos Goiânia, v. 30, n. 1, p. 61-84, 2003.

ANTUNES, R. **Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre as Metamorfoses e a Centralidade do Mundo do Trabalho**, Ed. Cortez/Ed. Unicamp, São Paulo, 1995.

_____. **O caracol e sua concha: ensaios sobre a nova morfologia do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 2005.

_____. **Os Sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**, 11ª edição. São Paulo: Boitempo, 2009.

_____. (Org.). **Riqueza e miséria do trabalho no Brasil**. São Paulo: Boitempo, 2006.

_____. **Terceirização: A perda da razão social do trabalho**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2007.

ARENT, H. **A Condição Humana**. Rio de Janeiro: Forense, 1981.

BABBIE, E. **Survey Research Methods**. (2ed.). Belmont, CA: Wadsworth, 1990.

BARBOSA, M. A. P. **Análise do serviço de manutenção de máquinas e equipamentos a partir de uma abordagem ergonômica**. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BARNETT, R. C.; GAREIS, K. C. **Reduced-hours employment: the relationship between difficulty of tradeoffs and quality of life**. Work and Occupations, v. 27, n. 2, p. 169-187, May 2000.

BASTOS, A. V. B. et al. Significado do trabalho: um estudo entre trabalhadores inseridos em organizações formais. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v. 35, n. 6, p. 20-29, 1995.

CAMPANÁRIO, M. A.; FRANÇA, A. C. L. **Paradigmas de QVT e sistema de gestão participativa em pesquisa tecnológica**. USP, 2001.

CASTILLO, J. J. **Sociologia del Trabajo**. Madri: CIS, 1996.

CODO, W.; SAMPAIO, J.; HITOMI, A. H. **Indivíduo, Trabalho e Sofrimento**. Petrópolis: Vozes, 1993.

COMISIÓN EUROPEA. **Cooperación para una nueva organización del trabajo- libro verde**. Suplemento 4/97v del *Boletín de la Unión Europea*; Luxemburgo, Oficina de Publicaciones de las Comunidades Europeas, 1997.

COOPER, C. L.; LEWIS, S. E **Agora, Trabalho ou Família?** São Paulo: TÂMISA, S., 2000.

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto**. 2a ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DEJOURS, C. **A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho**. São Paulo: Cortez, 1987.

_____. Addendum, da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho, In: LANCMAN, S.; SZNELWAR, L. I. (Orgs.). **Christophe Dejours: da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho**. Brasília: Paralelo15/FIOCRUZ, p. 47-104. 2004.

_____. **Conferências brasileiras: identidade, reconhecimento e transgressão no trabalho**. São Paulo: Fundap/FGV, 1999.

_____. O sofrimento humano nas organizações. (tradução e adaptação). In: **O indivíduo na organização: dimensões esquecidas**. TORRES, S. L. O. (org). São Paulo: Atlas, 1992.

_____.; ABDOUCHELI, E. **Itinéraire théorique en psychopathologie du travail**. Revue Prevenir: 20, 1º semestre, 1990.

ETZIONI, A. **Organizações Modernas**. São Paulo: Pioneira. 5ed, 1976.

FAST, J. E.; FREDERICK, J. **Working arrangements and time stress**. Canadian social trends, Statistics Canada, catalogue 11-008, 1996.

FERREIRA, A. A.; REIS, A. C. F.; PEREIRA, M. I. **Gestão Empresarial: de Taylor aos nossos dias**. Evolução e tendências da moderna administração de empresas. São Paulo: Pioneira, 1997.

FERREIRA, M. C. et al. **A Regulação Social do Trabalho**. Brasília: Paralelo 15, 2003.

_____.; MENDES, A. M. **Trabalho e riscos de adoecimento: o caso dos auditores-fiscais da Previdência Social brasileira**. Brasília: LPA, 2003.

FLEURY, A.; VARGAS, N. **Organização do trabalho: uma abordagem interdisciplinar: sete casos brasileiros para estudo**. São Paulo: Atlas, 1987.

FREUD, S. O mal estar na civilização. In: **Pequena coleção das obras de Freud**. Rio de Janeiro: Imago. Livro 8, 1930\1974.

_____. **Psicologia de Grupo e a Análise do Ego**. Ed. Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas. Rio de Janeiro, Imago, 2º Ed., v. XVIII, 1921.

FRIEDMAN, D. **Linking work-family issues to the bottom line**. THE CONFERENCE BOARD: Report Number 962, 1990.

GOTTLIEB, B. H.; KELLOWAY, E. K.; BARHAM, E. J. **Flexible work arrangements: managing the work family boundary**. Sussex: John Wiley, Inglaterra, 1998.

GUÉRIN, F. et al. **Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia**. (INGRATTA, G. M. J.; MAFFEI, M. trad.). São Paulo: Edgard Blücher. (Trabalho original publicado em 1997). Fundação Vanzolini, 2001.

HUZZARD, T.; DEN HERTOOG, F.; HAGUE, J. **Revisting QWL? The Problemas and Prospects of Convergence in Europe**. Organizing/Theorising: Developments in organization theory and practice: Abstracts from the 2002 Employment Research Unnit Annual Conference, Cardiff, 17, 2002.

JUNIOR, A. A. S.; ZIMMERMANN, R. C. A qualidade de vida no trabalho na empresa brasileira de correios e telégrafos sediada na Região Operacional 08. Fecap, v. 3(4), 2002.

KUGELMASS, J. **Teletrabalho: novas oportunidades para o trabalho flexível**. Atlas: São Paulo, SP, 1996.

MARX, K. **Manuscritos Econômico-Filosóficos**. São Paulo: Martin Claret, 2001.

_____. **O Capital**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1974.

_____. **O capital: crítica da economia política**. Livro 1, v. 1, 2 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

_____. **Teorias da mais-valia: história crítica do pensamento econômico: livro 4 de O capital**. v. 2. São Paulo: Difel, 1980.

MEDEIROS, E. G. **Análise da Qualidade de vida no trabalho**: um estudo de caso na área da construção civil. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Administração de Empresas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre: UFRGS, 2002.

MENDES, A. B. **Valores e vivências de prazer-sofrimento no contexto organizacional**. Tese de doutorado. Brasília. UnB, 1999.

MENDES, A. M. **Comportamento defensivo: uma estratégia para suportar o sofrimento no trabalho**. Psicologia Fortaleza, v. 13/14, n. 1/2, p. 27-32, 1996.

MENDES, A. M. Cultura organizacional e prazersufrimento no trabalho: uma abordagem psicodinâmica. In: TAMAYO, A. (Org.). **Cultura e saúde nas organizações**. Porto Alegre: Artmed. p. 59-76, 2004.

MENDES, A. M. et al. Validação do inventário de trabalho e riscos de adoecimento - ITRA. In: CONGRESSO NORTE NORDESTE DE PSICOLOGIA, 4., 2005, Salvador. **Anais...**Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2005.

_____.; FERREIRA, M. C. Validação do Inventário sobre trabalho e riscos de adoecimento (ITRA). In: CONGRESSO REGIONAL DE LA SOCIEDADE INTERAMERICANA DE PSICOLOGIA, 2006, Habana, Cuba. **Anais**. 2006.

_____.; MORRONE, C. F. Prazer e sofrimento psíquico no trabalho: trajetória conceitual e empírica. In: MENDES, A. M.; BORGES, L.; FERREIRA, M. C. **Trabalho em transição, saúde em risco**. Brasília: Universidade de Brasília, p. 15-25, 2002.

_____.; TAMAYO, A. **Valores organizacionais e prazer-sofrimento no trabalho**, PSICO-ESF, v. 6, n. 1, p. 39-46, 2001.

MINTZBERG, H. **Criando Organizações Eficazes**. 2ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MORGAN, G. **Imagens da Organização**. São Paulo: Atlas, 1996.

MOTTA, F. C. P. **Teoria Geral da Administração: uma introdução**. São Paulo: Pioneira, 1997.

OLIVEIRA, R. C. M.; MORAES, L. F. R. Qualidade de vida no trabalho dos detetives da Polícia Civil Metropolitana de Belo Horizonte. Em **anais do XXVI Encontro Nacional da associação de pós-graduação em Administração**. Campinas: ANPAD, 2001.

PAGÈS, M. **O Poder das Organizações: a dominação das multinacionais sobre os indivíduos**. São Paulo: Atlas, 1987.

PASCHOAL, T.; TAMAYO, A.; BARHAM, E. J. Escala de interação trabalho-família. In: **XXXII REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA**. Sustentação Científica da prática em Psicologia. Sociedade Brasileira de Psicologia. Florianópolis, p. 318-319, 2002.

PEREIRA, J. S. **Vivência de prazer-sofrimento em gerentes de empresa estratégica: o impacto dos valores organizacionais**. 2003. 132f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília, 2003.

PIZZOLI, L.; MARGARETH L. Qualidade de vida no trabalho: Um estudo de caso das enfermeiras do Hospital Heliópolis. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 10(4), p. 1055-1062, 2005.

QUEL, L. F. Uma análise da dimensão de relações do trabalho na gestão do conhecimento. **Revista Administração On Line**, 2000.

RACHID, A.; FARIA, G. S. S. **Gestão de pessoas em tempos de flexibilização do trabalho**. 2006.

REZENDE, S. **Valores individuais e vivências de prazer-sofrimento em bancários de instituições pública e privada do DF**. 133f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília, 2003.

ROBBINS, S. P. **Comportamento Organizacional**, 9ª Ed. São Paulo. Prentice Hall, 2002.

_____. **Comportamento Organizacional**, 11ª Ed. São Paulo. Prentice Hall, 2005.

RODRIGUES, A. V. **Exame médico periódico e qualidade de vida no trabalho**. 112 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília, 2006.

ROSSO, S. D. Flextempo: flexibilização da jornada à brasileira. In: FERREIRA, M. C. e ROSSO, S. D. **A regulação social do trabalho**. Brasília: Paralelo, p. 73-92, 2003.

SERRA, M.; FARIA, G.; BARHAM, E. J. Melhorando o equilíbrio entre o trabalho e a família: a necessidade e a viabilidade da introdução de arranjos alternativos de trabalho. **ANAIS NO XXXII REUNIÃO ANUAL DE PSICOLOGIA**, Sociedade Brasileira de Psicologia. Florianópolis, S.C. Out., 2002.

SHERAFAT, F. **Produtividade na Ótica do Trabalhador**: uma Análise dos aspectos que afetam o desempenho, criatividade e auto-estima dos funcionários no ambiente de trabalho. Dissertação de Mestrado, Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas, da Universidade Federal de Santa Catarina, 2002.

SIQUEIRA, M. M. et al. **Medidas do Comportamento Organizacional: ferramentas de diagnostico e de gestão**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SIRGY, M. J.; EFRATY, D.; SIEGEL, P.; LEE, D. **A new measure of quality of work life (QWL) based on need satisfaction and spillover theories**. Social Indicators Research, v. 55(3), p. 241-302, 2001.

TAYLOR, F. W. **Princípios de Administração Científica**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 1990.

TOLFO, S. R.; PICCININI, V. C. A QVT nas melhores empresas para trabalhar no Brasil: Disjunções entre teoria e prática. Em **anais** do XXVI Encontro Nacional de associação de pós-graduação em Administração. Salvador: ANPAD, 2002.

TONGQING, F.; WEI, Z. **Research on the transforming of labour relations of white goods industry in China**. Paper Presented at the II Internacional Conference on White Goods, Cardiff School of Social Sciences. Cardiff, September, 2003.

VENTORINI, B.; GARCIA, A. Relacionamento interpessoal: da obra de Robert Hinde à gestão de pessoas. **Revista Psicologia: Organizações e trabalho**, v. 4(2), p. 117-143, 2004.

ZARIFIAN, P. As novas abordagens da produtividade. In: ROSA SOARES, M. S. M. (Org.) **Gestão de empresas, automação e competitividade: novos padrões de organização e de relações de trabalho**. Brasília: IPEA/IPLAN, 1990.

WALTON, R. E. **Improving the quality of work life**. Harvard Business Review, [s.n.], p. 10-55, 1974.

WERNER, M. O processo de implantação da reestruturação produtiva: experiências e vivências dos trabalhadores: um estudo de caso. Dissertação de Mestrado. Departamento de Psicologia Social e Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2002.

Apêndice 1 – Questionário utilizado na pesquisa

O **objetivo** da escala é coletar informações sobre **como você percebe o seu trabalho atual**.

Importante:

* As **informações prestadas** por você são **sigilosas** e serão analisadas em conjunto com as informações fornecidas por outras pessoas.

* Fique tranqüilo(a), ao respondê-las. Não é necessário se identificar.

Leia os itens abaixo e escolha a alternativa que melhor corresponde à avaliação que você faz do seu contexto de trabalho.

1	2	3	4	5
Nunca	Raramente	Às vezes	Freqüentemente	Sempre

1. O ritmo de trabalho é acelerado.	1	2	3	4	5
2. As tarefas são cumpridas com pressão temporal.	1	2	3	4	5
3. A cobrança por resultados é presente.	1	2	3	4	5
4. As normas para execução das tarefas são rígidas.	1	2	3	4	5
5. Existe fiscalização do desempenho.	1	2	3	4	5
6. O número de pessoas é insuficiente para se realizar as tarefas.	1	2	3	4	5
7. Os resultados esperados estão fora da realidade.	1	2	3	4	5
8. Falta tempo para realizar pausa de descanso no trabalho.	1	2	3	4	5
9. Existe divisão entre quem planeja e quem executa.	1	2	3	4	5
10. As condições de trabalho são precárias.	1	2	3	4	5
11. O ambiente físico é desconfortável.	1	2	3	4	5
12. Existe barulho no ambiente de trabalho.	1	2	3	4	5
13. O mobiliário existente no local de trabalho é inadequado.	1	2	3	4	5
14. Os instrumentos de trabalho são insuficientes para realizar as tarefas.	1	2	3	4	5
15. O posto de trabalho é inadequado para realização das tarefas.	1	2	3	4	5
16. Os equipamentos necessários para realização das tarefas são precários.	1	2	3	4	5
17. O espaço físico para realizar o trabalho é inadequado.	1	2	3	4	5
18. As condições de trabalho oferecem riscos à segurança física das pessoas.	1	2	3	4	5
19. O material de consumo é insuficiente.	1	2	3	4	5
20. As tarefas não estão claramente definidas.	1	2	3	4	5
21. A autonomia é inexistente.	1	2	3	4	5
22. A distribuição das tarefas é injusta.	1	2	3	4	5
23. Os funcionários são excluídos das decisões.	1	2	3	4	5
24. Existem dificuldades na comunicação chefia-subordinado.	1	2	3	4	5
25. Existem disputas profissionais no local de trabalho.	1	2	3	4	5
26. Existe individualismo no ambiente de trabalho.	1	2	3	4	5
27. Existem conflitos no ambiente de trabalho.	1	2	3	4	5
28. A comunicação entre funcionários é insatisfatória.	1	2	3	4	5
29. As informações de que preciso para executar minhas tarefas são de difícil acesso.	1	2	3	4	5
30. Falta apoio das chefias para o meu desenvolvimento profissional.	1	2	3	4	5

Para finalizar, preencha os seguintes dados complementares:

Idade: _____ anos

Gênero: () Masculino () Feminino

Escolaridade:

() Pós-graduação Incompleto () Pós-graduação Completo () Mestrado Incompleto

() Mestrado Completo () Doutorado Incompleto

Estado civil: _____

Cargo Atual: _____

Tempo de serviço na instituição: _____ anos

Tempo de serviço no cargo: _____ anos

Obrigado pela sua participação!

Anexo 1 – Resultados dos testes estatísticos

Tabela 14: Medidas de posição e dispersão das variáveis

			Statistic	Std. Error
Q1 - O ritmo de trabalho é acelerado	Mean		3,64	0,112
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound	3,42	
		Upper Bound	3,86	
	5% Trimmed Mean		3,7	
	Median		4	
	Variance		0,986	
	Std. Deviation		0,993	
	Minimum		0	
	Maximum		5	
	Range		5	
	Interquartile Range		1	
	Skewness		-0,852	
	Kurtosis		1,499	
Q2 - As tarefas são cumpridas com pressão temporal	Mean		3,65	0,125
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound	3,41	
		Upper Bound	3,9	
	5% Trimmed Mean		3,74	
	Median		4	
	Variance		1,216	
	Std. Deviation		1,103	
	Minimum		0	
	Maximum		5	
	Range		5	
	Interquartile Range		1	
	Skewness		-0,939	
	Kurtosis		0,976	
Q3 - A cobrança por resultados é presente	Mean		3,83	0,131
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound	3,57	
		Upper Bound	4,09	
	5% Trimmed Mean		3,91	
	Median		4	
	Variance		1,335	
	Std. Deviation		1,156	
	Minimum		0	
	Maximum		5	
	Range		5	
	Interquartile Range		2	
	Skewness		-0,805	
	Kurtosis		0,293	

*Fonte: teste realizado pela autora no *software* SPSS.

Medidas de posição e dispersão das variáveis: continuação

			Statistic	Std. Error
Q4 - As normas para execução das tarefas são rígidas	Mean		3,04	0,127
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound		
			2,79	
		Upper Bound		
			3,29	
	5% Trimmed Mean		3,06	
	Median		3	
	Variance		1,258	
	Std. Deviation		1,122	
	Minimum		0	
	Maximum		5	
	Range		5	
	Interquartile Range		2	
	Skewness		-0,304	0,272
Q5 - Existe fiscalização do desempenho	Kurtosis		-0,309	0,538
	Mean		3,38	0,134
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound		
			3,12	
		Upper Bound		
			3,65	
	5% Trimmed Mean		3,44	
	Median		4	
	Variance		1,409	
	Std. Deviation		1,187	
	Minimum		0	
	Maximum		5	
	Range		5	
	Interquartile Range		1	
Q6 - O número de pessoas é insuficiente para se realizar as tarefas	Skewness		-0,555	0,272
	Kurtosis		-0,254	0,538
	Mean		3,37	0,137
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound		
			3,1	
		Upper Bound		
			3,64	
	5% Trimmed Mean		3,41	
	Median		3	
	Variance		1,457	
	Std. Deviation		1,207	
	Minimum		1	
	Maximum		5	
	Range		4	
	Interquartile Range		2	
	Skewness		-0,213	0,272
	Kurtosis		-0,91	0,538

*Fonte: teste realizado pela autora no *software* SPSS.

Medidas de posição e dispersão das variáveis: continuação

			Statistic	Std. Error
Q7 - Os resultados esperados estão fora da realidade	Mean		2,54	0,116
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound	2,31	
		Upper Bound	2,77	
	5% Trimmed Mean		2,51	
	Median		2	
	Variance		1,057	
	Std. Deviation		1,028	
	Minimum		0	
	Maximum		5	
	Range		5	
	Interquartile Range		1	
	Skewness		0,299	0,272
	Kurtosis		0,039	0,538
Q8 - Falta tempo para realizar pausa de descanso no trabalho	Mean		2,79	0,131
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound	2,53	
		Upper Bound	3,06	
	5% Trimmed Mean		2,77	
	Median		3	
	Variance		1,334	
	Std. Deviation		1,155	
	Minimum		1	
	Maximum		5	
	Range		4	
	Interquartile Range		2	
	Skewness		0,259	0,272
	Kurtosis		-0,687	0,538
Q9 - Existe divisão entre quem planeja e quem executa	Mean		3,21	0,136
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound	2,93	
		Upper Bound	3,48	
	5% Trimmed Mean		3,23	
	Median		3	
	Variance		1,438	
	Std. Deviation		1,199	
	Minimum		1	
	Maximum		5	
	Range		4	
	Interquartile Range		2	
	Skewness		-0,176	0,272
	Kurtosis		-0,862	0,538

*Fonte: teste realizado pela autora no *software* SPSS.

Medidas de posição e dispersão das variáveis: continuação

				Statistic	Std. Error
Q10 - As condições de trabalho são precárias	Mean			2,14	0,129
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound		1,88	
		Upper Bound		2,4	
	5% Trimmed Mean			2,06	
	Median			2	
	Variance			1,292	
	Std. Deviation			1,136	
	Minimum			1	
	Maximum			5	
	Range			4	
	Interquartile Range			2	
	Skewness			0,751	0,272
	Kurtosis			-0,238	0,538
Q11 - O ambiente físico é desconfortável	Mean			1,92	0,13
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound		1,66	
		Upper Bound		2,18	
	5% Trimmed Mean			1,8	
	Median			2	
	Variance			1,319	
	Std. Deviation			1,148	
	Minimum			1	
	Maximum			5	
	Range			4	
	Interquartile Range			1	
	Skewness			1,316	0,272
	Kurtosis			1,146	0,538
Q12 - Existe barulho no ambiente de trabalho	Mean			2,73	0,147
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound		2,44	
		Upper Bound		3,02	
	5% Trimmed Mean			2,7	
	Median			3	
	Variance			1,68	
	Std. Deviation			1,296	
	Minimum			1	
	Maximum			5	
	Range			4	
	Interquartile Range			2	
	Skewness			0,263	0,272
	Kurtosis			-0,888	0,538

*Fonte: teste realizado pela autora no *software* SPSS.

Medidas de posição e dispersão das variáveis: continuação

			Statistic	Std. Error
Q13 - O mobiliário existente no local de trabalho é inadequado	Mean		2,05	0,135
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound	1,78	
		Upper Bound	2,32	
	5% Trimmed Mean		1,95	
	Median		2	
	Variance		1,426	
	Std. Deviation		1,194	
	Minimum		1	
	Maximum		5	
	Range		4	
	Interquartile Range		2	
	Skewness		1,073	0,272
	Kurtosis		0,333	0,538
Q14 - Os instrumentos de trabalho são insuficientes para realizar as tarefas	Mean		1,99	0,118
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound	1,75	
		Upper Bound	2,22	
	5% Trimmed Mean		1,9	
	Median		2	
	Variance		1,078	
	Std. Deviation		1,038	
	Minimum		0	
	Maximum		5	
	Range		5	
	Interquartile Range		2	
	Skewness		0,955	0,272
	Kurtosis		0,977	0,538
Q15 - O posto de trabalho é inadequado para realização das tarefas	Mean		1,92	0,114
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound	1,7	
		Upper Bound	2,15	
	5% Trimmed Mean		1,82	
	Median		2	
	Variance		1,007	
	Std. Deviation		1,003	
	Minimum		1	
	Maximum		5	
	Range		4	
	Interquartile Range		1	
	Skewness		1,186	0,272
	Kurtosis		1,461	0,538

*Fonte: teste realizado pela autora no *software* SPSS.

Medidas de posição e dispersão das variáveis: continuação

			Statistic	Std. Error
Q16 - Os equipamentos necessários para realização das tarefas são precários	Mean		1,92	0,119
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound	1,69	
		Upper Bound	2,16	
	5% Trimmed Mean		1,83	
	Median		2	
	Variance		1,111	
	Std. Deviation		1,054	
	Minimum		0	
	Maximum		5	
	Range		5	
	Interquartile Range		1	
	Skewness		1,113	0,272
	Kurtosis		1,169	0,538
Q17 - O espaço físico para realizar o trabalho é inadequado	Mean		2,04	0,135
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound	1,77	
		Upper Bound	2,31	
	5% Trimmed Mean		1,93	
	Median		2	
	Variance		1,414	
	Std. Deviation		1,189	
	Minimum		1	
	Maximum		5	
	Range		4	
	Interquartile Range		2	
	Skewness		1,018	0,272
	Kurtosis		0,111	0,538
Q18 - As condições de trabalho oferecem riscos à segurança física das pessoas	Mean		1,44	0,094
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound	1,25	
		Upper Bound	1,62	
	5% Trimmed Mean		1,3	
	Median		1	
	Variance		0,691	
	Std. Deviation		0,831	
	Minimum		1	
	Maximum		5	
	Range		4	
	Interquartile Range		1	
	Skewness		2,647	0,272
	Kurtosis		8,117	0,538

*Fonte: teste realizado pela autora no *software* SPSS.

Medidas de posição e dispersão das variáveis: continuação

			Statistic	Std. Error
Q19 - O material de consumo é insuficiente	Mean		1,76	0,114
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound		
		Upper Bound	1,53	
			1,98	
	5% Trimmed Mean		1,65	
	Median		1	
	Variance		1,018	
	Std. Deviation		1,009	
	Minimum		1	
	Maximum		5	
	Range		4	
	Interquartile Range		1	
	Skewness		1,368	0,272
	Kurtosis		1,454	0,538
Q20 - As tarefas não estão claramente definidas	Mean		2,87	0,117
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound		
		Upper Bound	2,64	
			3,11	
	5% Trimmed Mean		2,88	
	Median		3	
	Variance		1,074	
	Std. Deviation		1,036	
	Minimum		0	
	Maximum		5	
	Range		5	
	Interquartile Range		2	
	Skewness		-0,24	0,272
	Kurtosis		-0,133	0,538
Q21 - A autonomia é inexistente	Mean		2,81	0,139
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound		
		Upper Bound	2,53	
			3,08	
	5% Trimmed Mean		2,79	
	Median		3	
	Variance		1,508	
	Std. Deviation		1,228	
	Minimum		1	
	Maximum		5	
	Range		4	
	Interquartile Range		2	
	Skewness		0,292	0,272
	Kurtosis		-0,723	0,538

*Fonte: teste realizado pela autora no *software* SPSS.

Medidas de posição e dispersão das variáveis: continuação

			Statistic	Std. Error
Q22 - A distribuição das tarefas é injusta	Mean		2,78	0,126
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound		
		Upper Bound	2,53	
			3,03	
	5% Trimmed Mean		2,76	
	Median		3	
	Variance		1,238	
	Std. Deviation		1,112	
	Minimum		1	
	Maximum		5	
	Range		4	
	Interquartile Range		2	
	Skewness		0,272	0,272
	Kurtosis		-0,589	0,538
Q23 - Os funcionários são excluídos das decisões	Mean		3,22	0,127
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound		
		Upper Bound	2,96	
			3,47	
	5% Trimmed Mean		3,24	
	Median		3	
	Variance		1,264	
	Std. Deviation		1,124	
	Minimum		1	
	Maximum		5	
	Range		4	
	Interquartile Range		2	
	Skewness		0,005	0,272
	Kurtosis		-0,794	0,538
Q24 - Existem dificuldades na comunicação chefia-subordinado	Mean		2,87	0,139
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound		
		Upper Bound	2,59	
			3,15	
	5% Trimmed Mean		2,86	
	Median		3	
	Variance		1,516	
	Std. Deviation		1,231	
	Minimum		1	
	Maximum		5	
	Range		4	
	Interquartile Range		2	
	Skewness		0,208	0,272
	Kurtosis		-0,986	0,538

*Fonte: teste realizado pela autora no *software* SPSS.

Medidas de posição e dispersão das variáveis: continuação

			Statistic	Std. Error
Q25 - Existem disputas profissionais no local de trabalho	Mean		3,17	0,135
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound		
		Upper Bound	2,9	
			3,43	
	5% Trimmed Mean		3,19	
	Median		3	
	Variance		1,413	
	Std. Deviation		1,189	
	Minimum		1	
	Maximum		5	
	Range		4	
	Interquartile Range		2	
	Skewness		0,002	0,272
	Kurtosis		-0,867	0,538
Q26 - Existe individualismo no ambiente de trabalho	Mean		3,26	0,117
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound		
		Upper Bound	3,02	
			3,49	
	5% Trimmed Mean		3,27	
	Median		3	
	Variance		1,076	
	Std. Deviation		1,037	
	Minimum		1	
	Maximum		5	
	Range		4	
	Interquartile Range		1	
	Skewness		-0,108	0,272
	Kurtosis		-0,596	0,538
Q27 - Existem conflitos no ambiente de trabalho	Mean		3	0,122
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound		
		Upper Bound	2,76	
			3,24	
	5% Trimmed Mean		2,99	
	Median		3	
	Variance		1,169	
	Std. Deviation		1,081	
	Minimum		1	
	Maximum		5	
	Range		4	
	Interquartile Range		2	
	Skewness		0,443	0,272
	Kurtosis		-0,592	0,538

*Fonte: teste realizado pela autora no *software* SPSS.

Medidas de posição e dispersão das variáveis: continuação

			Statistic	Std. Error
Q28 - A comunicação entre funcionários é insatisfatória	Mean		3,03	0,112
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound		
		Upper Bound	2,8	
	5% Trimmed Mean		3,25	
			3,02	
	Median		3	
	Variance		0,986	
	Std. Deviation		0,993	
	Minimum		1	
	Maximum		5	
	Range		4	
	Interquartile Range		2	
	Skewness		0,274	
	Kurtosis		-0,326	
Q29 - As informações de que preciso para executar minhas tarefas são de difícil acesso	Mean		2,88	0,105
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound		
		Upper Bound	2,68	
	5% Trimmed Mean		3,09	
			2,9	
	Median		3	
	Variance		0,857	
	Std. Deviation		0,926	
	Minimum		1	
	Maximum		5	
	Range		4	
	Interquartile Range		2	
	Skewness		-0,068	
	Kurtosis		-0,368	
Q30 - Falta apoio das chefias para o meu desenvolvimento profissional	Mean		2,86	0,129
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound		
		Upper Bound	2,6	
	5% Trimmed Mean		3,12	
			2,84	
	Median		3	
	Variance		1,292	
	Std. Deviation		1,136	
	Minimum		1	
	Maximum		5	
	Range		4	
	Interquartile Range		2	
	Skewness		0,066	
	Kurtosis		-0,72	

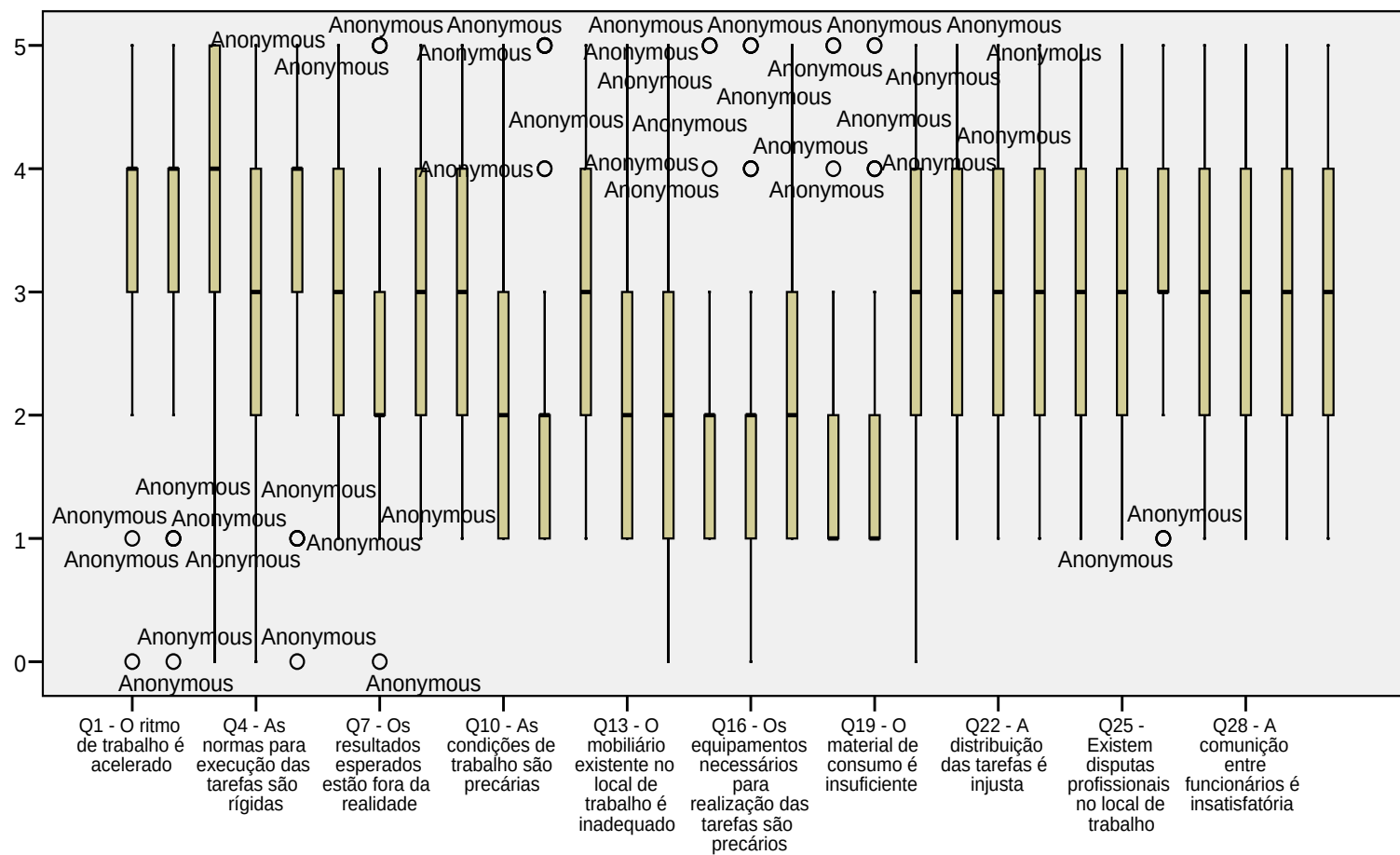
*Fonte: teste realizado pela autora no *software* SPSS.

Tabela 15: Teste de normalidade

	Kolmogorov-Smirnov(a)			Shapiro-Wilk		
	Statistic	df	Sig.	Statistic	df	Sig.
Q1 - O ritmo de trabalho é acelerado	0,244	78	0	0,871	78	0
Q2 - As tarefas são cumpridas com pressão temporal	0,251	78	0	0,869	78	0
Q3 - A cobrança por resultados é presente	0,215	78	0	0,852	78	0
Q4 - As normas para execução das tarefas são rígidas	0,179	78	0	0,922	78	0
Q5 - Existe fiscalização do desempenho	0,236	78	0	0,902	78	0
Q6 - O número de pessoas é insuficiente para se realizar as tarefas	0,173	78	0	0,904	78	0
Q7 - Os resultados esperados estão fora da realidade	0,225	78	0	0,912	78	0
Q8 - Falta tempo para realizar pausa de descanso no trabalho	0,19	78	0	0,912	78	0
Q9 - Existe divisão entre quem planeja e quem executa	0,182	78	0	0,912	78	0
Q10 - As condições de trabalho são precárias	0,214	78	0	0,849	78	0
Q11 - O ambiente físico é desconfortável	0,264	78	0	0,767	78	0
Q12 - Existe barulho no ambiente de trabalho	0,161	78	0	0,897	78	0
Q13 - O mobiliário existente no local de trabalho é inadequado	0,235	78	0	0,805	78	0
Q14 - Os instrumentos de trabalho são insuficientes para realizar as tarefas	0,226	78	0	0,852	78	0
Q15 - O posto de trabalho é inadequado para realização das tarefas	0,231	78	0	0,8	78	0
Q16 - Os equipamentos necessários para realização das tarefas são precários	0,24	78	0	0,832	78	0
Q17 - O espaço físico para realizar o trabalho é inadequado	0,245	78	0	0,806	78	0
Q18 - As condições de trabalho oferecem riscos à segurança física das pessoas	0,392	78	0	0,567	78	0
Q19 - O material de consumo é insuficiente	0,312	78	0	0,749	78	0
Q20 - As tarefas não estão claramente definidas	0,203	78	0	0,918	78	0
Q21 - A autonomia é inexistente	0,181	78	0	0,904	78	0
Q22 - A distribuição das tarefas é injusta	0,195	78	0	0,911	78	0
Q23 - Os funcionários são excluídos das decisões	0,179	78	0	0,911	78	0
Q24 - Existem dificuldades na comunicação chefia-subordinado	0,209	78	0	0,904	78	0
Q25 - Existem disputas profissionais no local de trabalho	0,171	78	0	0,912	78	0
Q26 - Existe individualismo no ambiente de trabalho	0,186	78	0	0,91	78	0
Q27 - Existem conflitos no ambiente de trabalho	0,218	78	0	0,883	78	0
Q28 - A comunicação entre funcionários é insatisfatória	0,228	78	0	0,899	78	0
Q29 - As informações de que preciso para executar minhas tarefas são de difícil acesso	0,216	78	0	0,899	78	0
Q30 - Falta apoio das chefias para o meu desenvolvimento profissional	0,165	78	0	0,917	78	0

*Fonte: teste realizado pela autora no *software* SPSS.

Gráfico 4: Box-Plot



*Fonte: teste realizado pela autora no *software* SPSS.

Tabela 16: Correlação de Pearson

Pearson Correlation																														
	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10	Q11	Q12	Q13	Q14	Q15	Q16	Q17	Q18	Q19	Q20	Q21	Q22	Q23	Q24	Q25	Q26	Q27	Q28	Q29	Q30
Q1	1																													
Q2	0,61	1																												
Q3	0,61	0,62	1																											
Q4	0,27	0,18	0,20	1																										
Q5	0,52	0,53	0,57	0,59	1																									
Q6	0,55	0,32	0,37	0,17	0,36	1																								
Q7	0,24	0,29	0,30	0,20	0,21	0,39	1																							
Q8	0,33	0,33	0,33	0,14	0,20	0,41	0,40	1																						
Q9	-0,10	0,13	0,05	0,22	0,27	-0,10	-0,10	-0,12	1																					
Q10	0,16	0,19	0,13	0,16	-0,04	0,16	0,28	0,29	-0,06	1																				
Q11	0,19	0,26	0,11	0,05	-0,05	0,18	0,33	0,26	-0,06	0,77	1																			
Q12	0,27	0,32	0,14	0,12	0,04	0,02	0,26	0,20	-0,01	0,34	0,44	1																		
Q13	0,23	0,31	0,17	-0,03	0,03	0,17	0,31	0,35	-0,01	0,77	0,77	0,46	1																	
Q14	0,20	0,25	0,12	0,17	0,06	0,29	0,48	0,33	-0,21	0,63	0,58	0,42	0,60	1																
Q15	0,21	0,28	0,16	0,11	0,05	0,22	0,49	0,40	-0,15	0,75	0,74	0,45	0,83	0,71	1															
Q16	0,21	0,26	0,17	0,07	0,03	0,33	0,49	0,34	-0,12	0,70	0,66	0,37	0,68	0,84	0,77	1														
Q17	0,25	0,22	0,18	0,10	-0,07	0,20	0,42	0,34	-0,06	0,78	0,78	0,50	0,75	0,59	0,76	0,71	1													
Q18	0,22	0,14	0,08	0,18	0,09	0,17	0,44	0,31	-0,06	0,55	0,57	0,42	0,53	0,46	0,59	0,59	0,63	1												
Q19	0,14	0,13	0,17	0,15	0,13	0,26	0,47	0,44	-0,08	0,46	0,40	0,35	0,51	0,68	0,60	0,59	0,46	0,53	1											
Q20	-0,08	-0,05	-0,21	-0,17	-0,19	0,09	0,37	0,16	-0,18	0,31	0,30	0,00	0,35	0,37	0,34	0,50	0,35	0,38	0,26	1										
Q21	-0,13	-0,05	-0,15	0,04	-0,13	-0,07	0,17	0,16	0,14	0,52	0,46	0,06	0,43	0,18	0,36	0,36	0,44	0,39	0,30	0,41	1									
Q22	-0,04	-0,01	-0,11	-0,07	-0,11	0,22	0,41	0,18	-0,05	0,44	0,44	0,18	0,46	0,36	0,44	0,41	0,47	0,27	0,39	0,46	0,44	1								
Q23	0,05	0,03	-0,08	-0,04	-0,08	0,22	0,20	0,23	0,12	0,24	0,27	0,16	0,38	0,18	0,35	0,33	0,41	0,31	0,28	0,25	0,55	0,38	1							
Q24	-0,13	-0,03	-0,18	0,01	-0,17	0,00	0,21	0,10	0,04	0,30	0,47	0,34	0,32	0,27	0,34	0,28	0,38	0,30	0,30	0,37	0,44	0,52	0,37	1						
Q25	-0,12	0,04	0,03	0,18	0,10	-0,09	0,17	0,07	0,26	0,22	0,18	0,04	0,18	0,06	0,23	0,12	0,26	0,04	0,08	0,14	0,32	0,21	0,16	0,30	1					
Q26	-0,06	-0,16	-0,07	0,01	-0,17	-0,19	0,15	0,09	0,07	0,27	0,19	0,21	0,26	0,09	0,29	0,13	0,30	0,15	0,27	0,20	0,37	0,43	0,24	0,35	0,49	1				
Q27	-0,05	-0,05	-0,07	0,02	-0,13	-0,08	0,13	0,11	0,04	0,33	0,28	0,16	0,25	0,13	0,32	0,13	0,32	0,00	0,15	0,13	0,25	0,32	0,02	0,26	0,63	0,66	1			
Q28	-0,31	-0,22	-0,23	0,05	-0,20	-0,25	0,05	0,11	0,18	0,28	0,22	0,02	0,24	0,11	0,29	0,14	0,30	0,00	0,21	0,15	0,25	0,19	0,09	0,30	0,52	0,49	0,64	1		
Q29	0,12	0,01	0,04	0,28	0,03	0,04	0,24	0,10	0,02	0,21	0,22	0,30	0,19	0,35	0,24	0,24	0,30	0,15	0,28	0,01	0,00	0,35	0,10	0,40	0,19	0,34	0,17	0,33	1	
Q30	-0,09	0,05	-0,06	-0,05	-0,15	0,07	0,15	0,22	-0,04	0,40	0,40	0,19	0,46	0,32	0,43	0,29	0,33	0,12	0,39	0,28	0,45	0,59	0,25	0,50	0,18	0,38	0,30	0,24	0,24	1

*Fonte: teste realizado pela autora no software SPSS.

Tabela 17: Teste Kaiser-Meyer-Olkin (KMO) e Teste de Esfericidade de Bartlett

Kaiser-Meyer-Olkin Measure of Sampling Adequacy.			0,782
Bartlett's Test of Sphericity	Approx. Chi-Square		1553,888
	df		435
	Sig.		0

*Fonte: teste realizado pela autora no *software* SPSS.

Tabela 18: Diagonal Principal da Matriz de Correlação Anti-imagem

Variável	Anti-image Correlation
Q1	0,71
Q2	0,76
Q3	0,63
Q4	0,51
Q5	0,63
Q6	0,65
Q7	0,79
Q8	0,88
Q9	0,51
Q10	0,85
Q11	0,89
Q12	0,76
Q13	0,86
Q14	0,79
Q15	0,88
Q16	0,87
Q17	0,89
Q18	0,80
Q19	0,80
Q20	0,68
Q21	0,74
Q22	0,78
Q23	0,67
Q24	0,79
Q25	0,78
Q26	0,77
Q27	0,70
Q28	0,65
Q29	0,61
Q30	0,83

*Fonte: teste realizado pela autora no *software* SPSS.

Tabela 19: Matriz de Comunalidade

	Initial	Extraction
Q1 - O ritmo de trabalho é acelerado	1,000	0,719
Q2 - As tarefas são cumpridas com pressão temporal	1,000	0,710
Q3 - A cobrança por resultados é presente	1,000	0,720
Q4 - As normas para execução das tarefas são rígidas	1,000	0,732
Q5 - Existe fiscalização do desempenho	1,000	0,794
Q6 - O número de pessoas é insuficiente para se realizar as tarefas	1,000	0,653
Q7 - Os resultados esperados estão fora da realidade	1,000	0,621
Q8 - Falta tempo para realizar pausa de descanso no trabalho	1,000	0,480
Q9 - Existe divisão entre quem planeja e quem executa	1,000	0,647
Q10 - As condições de trabalho são precárias	1,000	0,794
Q11 - O ambiente físico é desconfortável	1,000	0,780
Q12 - Existe barulho no ambiente de trabalho	1,000	0,672
Q13 - O mobiliário existente no local de trabalho é inadequado	1,000	0,825
Q14 - Os instrumentos de trabalho são insuficientes para realizar as tarefas	1,000	0,792
Q15 - O posto de trabalho é inadequado para realização das tarefas	1,000	0,832
Q16 - Os equipamentos necessários para realização das tarefas são precários	1,000	0,817
Q17 - O espaço físico para realizar o trabalho é inadequado	1,000	0,802
Q18 - As condições de trabalho oferecem riscos à segurança física das pessoas	1,000	0,662
Q19 - O material de consumo é insuficiente	1,000	0,593
Q20 - As tarefas não estão claramente definidas	1,000	0,618
Q21 - A autonomia é inexistente	1,000	0,772
Q22 - A distribuição das tarefas é injusta	1,000	0,719
Q23 - Os funcionários são excluídos das decisões	1,000	0,615
Q24 - Existem dificuldades na comunicação chefe-subordinado	1,000	0,674
Q25 - Existem disputas profissionais no local de trabalho	1,000	0,717
Q26 - Existe individualismo no ambiente de trabalho	1,000	0,662
Q27 - Existem conflitos no ambiente de trabalho	1,000	0,832
Q28 - A comunicação entre funcionários é insatisfatória	1,000	0,735
Q29 - As informações de que preciso para executar minhas tarefas são de difícil acesso	1,000	0,745
Q30 - Falta apoio das chefias para o meu desenvolvimento profissional	1,000	0,590

*Fonte: teste realizado pela autora no *software* SPSS.

Tabela 20: Variância Total Explicada

Total Variance Explained									
Component	Initial Eigenvalues			Extraction Sums of Squared Loadings			Rotation Sums of Squared Loadings		
	Total	% of Variance	Cumulative %	Total	% of Variance	Cumulative %	Total	% of Variance	Cumulative %
1	9,206	30,686	30,686	9,206	30,686	30,686	6,482	21,608	21,608
2	4,177	13,925	44,610	4,177	13,925	44,610	3,302	11,007	32,615
3	2,417	8,057	52,667	2,417	8,057	52,667	3,087	10,290	42,905
4	1,543	5,144	57,811	1,543	5,144	57,811	2,698	8,992	51,897
5	1,455	4,848	62,659	1,455	4,848	62,659	2,252	7,505	59,402
6	1,320	4,400	67,059	1,320	4,400	67,059	1,771	5,904	65,307
7	1,205	4,016	71,075	1,205	4,016	71,075	1,730	5,768	71,075
8	,917	3,057	74,132						
9	,875	2,916	77,048						
10	,811	2,703	79,751						
11	,751	2,502	82,254						
12	,647	2,158	84,411						
13	,559	1,865	86,276						
14	,522	1,739	88,015						
15	,504	1,680	89,695						
16	,445	1,484	91,179						
17	,381	1,269	92,448						
18	,332	1,106	93,554						
19	,296	,986	94,540						
20	,274	,912	95,452						
21	,244	,815	96,267						
22	,206	,686	96,952						
23	,173	,577	97,529						
24	,163	,542	98,071						
25	,139	,462	98,534						
26	,118	,394	98,927						
27	,098	,327	99,254						
28	,092	,308	99,562						
29	,071	,237	99,799						
30	,060	,201	100,000						

Extraction Method: Principal Component Analysis.

*Fonte: teste realizado pela autora no *software* SPSS.

Tabela 21: Matriz dos componentes agrupados

Rotated Component Matrix(a)							
	Component						
	1	2	3	4	5	6	7
Q10 - As condições de trabalho são precárias	0,84						
Q11 - O ambiente físico é desconfortável	0,82						
Q12 - Existe barulho no ambiente de trabalho	0,54						
Q13 - O mobiliário existente no local de trabalho é inadequado	0,81						
Q14 - Os instrumentos de trabalho são insuficientes para realizar as tarefas	0,73						
Q15 - O posto de trabalho é inadequado para realização das tarefas	0,82						
Q16 - Os equipamentos necessários para realização das tarefas são precários	0,81						
Q17 - O espaço físico para realizar o trabalho é inadequado	0,82						
Q18 - As condições de trabalho oferecem riscos à segurança física das pessoas	0,71						
Q19 - O material de consumo é insuficiente	0,52						
Q1 - O ritmo de trabalho é acelerado		0,80					
Q2 - As tarefas são cumpridas com pressão temporal		0,80					
Q3 - A cobrança por resultados é presente		0,82					
Q5 - Existe fiscalização do desempenho		0,62					
Q6 - O número de pessoas é insuficiente para se realizar as tarefas		0,55					
Q25 - Existem disputas profissionais no local de trabalho			0,78				
Q26 - Existe individualismo no ambiente de trabalho			0,70				
Q27 - Existem conflitos no ambiente de trabalho			0,89				
Q28 - A comunicação entre funcionários é insatisfatória			0,77				
Q21 - A autonomia é inexistente				0,69			
Q22 - A distribuição das tarefas é injusta				0,60			
Q23 - Os funcionários são excluídos das decisões				0,74			
Q24 - Existem dificuldades na comunicação chefia-subordinado				0,58			
Q30 - Falta apoio das chefias para o meu desenvolvimento profissional				0,53			
Q20 - As tarefas não estão claramente definidas					0,50		
Q7 - Os resultados esperados estão fora da realidade					0,65		
Q8 - Falta tempo para realizar pausa de descanso no trabalho					0,45		
Q4 - As normas para execução das tarefas são rígidas						0,78	
Q9 - Existe divisão entre quem planeja e quem executa						0,61	
Q29 - As informações de que preciso para executar minhas tarefas são de difícil acesso							0,79

Extraction Method: Principal Component Analysis. Rotation Method: Varimax with Kaiser Normalization.

a

Rotation converged in 12 iterations.

*Fonte: teste realizado pela autora no *software* SPSS.